

CORREIO ESPORTIVO

Grêmio ganha ‘casa própria’

Empresário compra direitos milionários e ‘doa’ Arena ao Grêmio

BASTIDORES

Ícone do basquete brasileiro, Hortência participou do podcast Andreoli Modo On, onde contou ter recusado um convite para atuar na WNBA, aos 36 anos. “Fui draftada para a WNBA, mas tinha acabado de ter meu filho. Já tinha conquistado tudo o que queria. Decidi parar no auge”, contou.

Campeã mundial em 1994 e medalhista de prata nas Olimpíadas de Atlanta em 1996, Hortência lembrou o dia em que marcou 124 pontos em uma única partida dos Jogos Regionais, feito que lhe rendeu um recorde não oficial. “Nosso time era muito forte, e criamos uma tática só

Transferban

O Vasco sofreu um novo transferban por conta de dívida com o Newell's Old Boys pela contratação de Sforza. Porém, o clube confia na suspensão da pena por estar amparado pela lei brasileira.

Melou

Dada como certa há um mês, a ida do lateral Cuibano para o Nottingham Forest, da Inglaterra, não será concretizada. O Botafogo não chegou a um acordo. Dessa forma, o atleta seguirá no Glorioso.

Hortência comentou sobre a carreira

para ver até onde eu conseguia chegar. Fizemos 251 pontos, eu fiz 124. Só não entrei para o Guinness porque o jogo não foi filmado”.

Ao ser questionada sobre a possibilidade de voltar a jogar ou assumir a seleção como técnica, foi categórica: “Quero que a última imagem minha seja na final da Olimpíada de 96. Ser treinadora? Tô fora!”, afirmou.



Gabriela Queiro/ Andreoli Modo On

Por Carlos Villela (Folhapress)

O presidente do Grêmio Alberto Guerra anunciou na terça (15) como será a mudança da gestão da Arena do Grêmio. O clube passará a ser responsável pelo espaço após a aquisição dos direitos de administração do estádio pelo empresário Marcelo Marques, que é pré-candidato à presidência do Grêmio na eleição que deve ocorrer em novembro.

O negócio total teve custo de R\$ 130 milhões e foi anunciado na sexta (11). Após a conclusão da aquisição, a Arena será doada ao clube. De acordo com Marques e Guerra, não haverá contrapartida.

“Foi um gesto de amor, um gesto de torcedor para torcedor e o Grêmio pode entrar em outro patamar. Não tem limites, para o Grêmio não existe o impossível”, disse Marques pelas redes sociais.

“Hoje representa uma mudança de patamar no Grêmio, era aquilo que todo gremista tinha anseio, de pegar a gestão da arena, de gerir esse equipamento, aumentar as receitas e com isso



‘Arena do Grêmio’ foi comprada por Marcelo Marques e será doada ao clube sem custos

poder ter um futebol mais forte”, disse Alberto Guerra.

Marques é dono da Marquespan, empresa alimentícia de Gravataí, e uma das maiores panificadoras do mundo. Ele comprou R\$ 80 milhões da dívida que estava sob a tutela da empresa de gestão imobiliária Revee, equivalente a dois terços do total. O outro terço da dívida já havia sido

adquirido pelo Grêmio em 2024. Além disso, o empresário adquiriu R\$ 50 milhões do direito de superfície da Arena.

Os trâmites para transferência da gestão se iniciaram na segunda (14) e devem ser concluídos até o final do ano. O objetivo é que o clube gaúcho já inicie 2026 como administrador pleno do próprio estádio.

Marques disse também que o

clube não deverá ter ônus com a transição e que eventuais prejuízos decorrentes da mudança contratual serão absorvidos. Segundo ele, a meta é reduzir os preços dos ingressos e aproximar o Grêmio da marca de 300 mil sócios. Ainda de acordo com o empresário, a aquisição do estádio pode gerar um lucro anual de pelo menos R\$ 50 milhões ao clube.

Mudança na Olimpíada de Los Angeles

A três anos da abertura dos Jogos de Los Angeles 2028 (LA 28), o comitê organizador da Olimpíada divulgou a primeira versão do calendário detalhado das competições. Diferentemente das edições anteriores, as provas de atletismo ocorrerão na primeira semana do evento e as de natação na segunda – originalmente era o contrário.

A troca foi necessária devido ao local de provas da natação, o So-Fi Stadium, que também será palco da cerimônia de abertura

no dia 14 de julho, juntamente com o LA Memorial Coliseum. Segundo os organizadores, após a cerimônia, o So-Fi Stadium precisará de alguns dias para ser adaptado a fim de receber as provas de natação.

Outra novidade é a inclusão de mais quatro modalidades - basquete, polo aquático, críquete e hóquei na grama - entre os esportes coletivos com jogos de estreia antes mesmo da abertura dos Jogos. Os demais são futebol, handebol e o rugby sevens.

“O calendário das competições olímpicas foi meticulosamente desenvolvido para garantir que os melhores atletas do mundo possam competir em Los Angeles”, disse em comunicado oficial o diretor-executivo da LA28 Reynold Hoover.

Também houve mudança em relação ao esporte que concederá a primeira medalha olímpica. Tradicionalmente os atletas do tiro esportivo eram os primeiros a subir ao pódio, mas nos Jogos de Angeles 2028 as primeiras medalhas

serão distribuídas aos melhores competidores do triatlo, na manhã de 15 de julho, em Venice Beach.

Já a maratona seguirá tradicionalmente no último fim de semana dos Jogos, no LA Memorial Coliseum. A cerimônia de encerramento está programada para 30 de julho, no La Memorial Coliseum.

Segundo os organizadores, o cronograma com detalhamento completo será divulgado ainda este ano.

Por Agência Brasil

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Ultimato americano rejeitado

Rússia rejeita ultimato de Donald Trump e vê a guerra continuar

HÁ QUE LUTAR

Barack Obama pediu aos democratas que sejam mais duros em relação a Donald Trump e lutem pelos valores que acreditam que os EUA devem representar. O apelo do ex-presidente americano ocorreu durante um evento de arrecadação de fundos em Nova Jersey, organizado pelo governador Phil Murphy, e Tammy Murphy.

“Acho que vai exigir um pouco menos de contemplação do próprio umbigo e um pouco menos de lamentação e posições fetais e vai exigir que os democratas simplesmente endureçam”, disse Obama.

Entre as ações de resistência, ele sugeriu que

Obama pediu firmeza contra Trump

os democratas abracem “ótimos candidatos concorrendo agora”, como nas eleições em Nova Jersey e Virgínia.

“O que me surpreendeu foi o grau em que vi pessoas que, quando eu era presidente defendiam todo tipo de coisas, que parecem estar intimidadas e encolhidas, afastando-se de simplesmente afirmar aquilo em que acreditam”, disse.



James Tourtellotte/ CBP Photography

Ucrânia I

Antes da negativa de Moscou, o presidente dos EUA, Donald Trump, solicitou ao presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, para evitar ataques à Rússia. Trump disse não ter lado na guerra, mas quer evitar novas mortes.

Inundação I

Uma tempestade que atingiu os EUA na noite de segunda (14) matou duas pessoas em Nova Jersey e provocou inundações em Nova York e em outros estados da região. Ruas, túneis e estações de metrô foram invadidos pela água.

Ucrânia II

A Ucrânia afirmou que receberá armamentos enviados pelos Estados Unidos, mas que ainda não sabe o que chegará, apesar de ter pedido um míssil de cruzeiro Tomahawk, que seria interpretado como uma entrada dos EUA na guerra.

Inundação II

As vítimas morreram após o carro em que estavam ter sido arrastado para dentro de um riacho na cidade de Plainfield. O cenário de caos levou o governador de Nova Jersey, o democrata Phil Murphy, a decretar estado de emergência.

Por Igor Gielow (Folhapress)

A Rússia reagiu com um misto de desafio e cautela nesta terça-feira (15) ao ultimato feito na véspera por Donald Trump, segundo o qual o americano deu 50 dias para Vladimir Putin parar a Guerra da Ucrânia, sob pena de novas sanções.

Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, a fala de Trump “é séria e precisa de tempo para ser analisada”. Para ele, os “sinais dados em Bruxelas e Washington sinalizam a continuidade da guerra”.

Bruxelas é a sede tanto da Otan, cujo secretário-geral Mark Rutte estava ao lado de Trump durante o anúncio do ultimato no Salão Oval da Casa Branca, quanto da União Europeia. Peskov disse que está clara a disposição dos países do continente em lutar por procuração.

Ele também afirmou que seu chefe poderá comentar pessoalmente o tema se considerar



Dmitry Peskov falou sobre seriedade da proposta americana

necessário e reiterou que espera a resposta de Kiev parar uma terceira rodada de negociações diretas.

Já o poderoso vice-chanceler Serguei Riabkov afirmou, um pouco antes, que a Rússia sempre esteve pronta para negociar, mas que não o fará sob ameaças ou ultimatoss. Sua escolha como

porta-voz na crise é simbólica: ele é o principal negociador nuclear da Rússia, além de especialista em Estados Unidos.

Aqui há uma mensagem múltipla para o público interno. Por um lado, o mercado celebrou a pressão sobre Putin e a possibilidade de um fim para a guerra,

com a Bolsa de Moscou subindo nesta terça. Por outro, políticos de linha dura criticaram a guinada do americano.

Um dos porta-vozes deste grupo, o ex-presidente Dmitri Medvedev, chamou o anúncio de Trump de “ultimato teatral” a ser desconsiderado.

Segundo um observador do Kremlin ouvido pela Folha de S.Paulo, a reação inicial do governo russo é a de entender o quão séria é a ameaça de Trump. Segundo ele, os 50 dias foram lidos como um prazo razoável para acomodações eventuais, mas há o temor de mais pressão.

Ao mesmo tempo, o americano disse à rede britânica BBC em conversa publicada nesta terça que “está desapontado com Putin”, mas que ainda não desistiu dele. Pelo sim, pelo não, o chanceler russo, Serguei Lavrov, reuniu-se na China com o líder Xi Jinping para discutir a crise, e disse em entrevista que “precisa entender” os termos de Donald Trump.

Premiê francês propõe eliminação de feriados

Na busca de € 44 bilhões (cerca de R\$ 285 bilhões) para o Orçamento de 2026, o primeiro-ministro François Bayrou propôs, entre outras medidas, que a França elimine dois feriados nacionais: a segunda-feira de Páscoa e o 8 de maio, o Dia da Vitória na Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945).

“É preciso que toda a nação trabalhe mais”, justificou Bayrou em discurso na terça (15), acrescentando que a segunda de Páscoa “não tem nenhum significado religioso” e que o mês de maio “virou um verdadeiro queijo suíço”, com 3 dos 11 feriados franceses.

Entre outras medidas, Bayrou também sugeriu a eliminação de

3 mil empregos públicos, pela não substituição de aposentados; o congelamento de aposentadorias e da tabela do imposto de renda; uma “contribuição dos mais afortunados”, sem chegar a falar em imposto sobre fortunas; e redução de € 5 bilhões (cerca de R\$ 32 bilhões) nos gastos com saúde, com “maior eficiência” e combate a fraudes.

Essas propostas precisam ser aprovadas até o fim do ano pela Assembleia Nacional. A discussão orçamentária levou à queda do gabinete anterior, do premiê Michel Barnier, em dezembro passado, após apenas três meses no cargo.

O anúncio do governo, de centro-direita, foi criticado à esquerda

e à direita. A França Insubmissa, partido de ultraesquerda, já havia anunciado que apresentará uma moção de censura na Assembleia Nacional para derrubar o gabinete. Marine Le Pen, líder da Reunião Nacional, de ultradireita, disse que apoiará um voto de censura caso o pacote de medidas não mude.

A situação das contas públicas francesas é preocupante. A previsão de déficit público é de 5,4% do PIB em 2025. A meta é chegar em 2029 ao patamar de 3% que os países da União Europeia teoricamente devem cumprir. A dívida pública está em 114% do PIB.

Segundo o premiê, a França é “o país mais pessimista do mundo e

o que mais gasta dinheiro público”. Anualmente, o governo gasta cerca de 57% do PIB (Produto Interno Bruto) e arrecada apenas 51%.

Para piorar, o agravamento dos conflitos armados em várias regiões do mundo levou o presidente francês, Emmanuel Macron, a anunciar no domingo (13) um aumento dos gastos militares: mais € 6,5 bilhões (cerca de R\$ 42 bilhões) nos próximos dois anos, alta que o governo ainda não explicou de forma detalhada como será financiada.

Com sua proposta de Orçamento, Bayrou põe em jogo o próprio cargo.

Por André Fontenelle (Folhapress)